

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

AVALIAÇÃO DA ELETROESTIMULAÇÃO DE DUAS CORRENTES DE MÉDIA FREQUÊNCIA NA FORÇA MUSCULAR DO TRÍCEPS BRAQUIAL

ALESSANDRA SANTOS DE SOUSA (SOUSA, A.S.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - alesousa@outlook.com.br, ROBERTA DE SOUZA REBEQUI (REBEQUI, R.S.) - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS, LAÍS GALVÃO LEMOS SANTANA (SANTANA, L.G.L.) - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS, DENISE LOUREIRO VIANNA (VIANNA, D.L.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, ÉRICO CHAGAS CAPERUTO (CAPERUTO, E.C.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, ANGÉLICA CASTILHO ALONSO (ALONSO, A.C.) - UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU, GISELA ROSA FRANCO SALERMO (SALERMO, G.R.F.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, ALEXANDRE SABBAG DA SILVA (SILVA, A.S.) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Introdução: A estimulação elétrica neuromuscular (EENM) vem comumente sendo utilizada como um dos pilares das modalidades terapêuticas para o ganho de força muscular. **Objetivo:** Avaliar se há diferença no ganho de força muscular dos extensores do cotovelo em mulheres após EENM de duas diferentes correntes de média frequência. **Método:** Foram selecionadas 17 mulheres, com índice de Massa Corpórea (IMC) normal, previamente saudáveis, não praticantes de atividade física, com idade de 18 a 27 anos que foram divididas de maneira randomizada em dois grupos com 8 para o grupo de corrente russa e 9 para o grupo Aussie. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Guarulhos com o CAAE 73918817.0.0000.5506 e realizada na Clínica de Fisioterapia da Universidade Guarulhos por um período de 5 semanas. Foi utilizado a Aussie com os parâmetros de corrente portadora de 1000Hz, frequência modulada de 50 Hz, burst de 2 milissegundos e para a corrente russa, corrente portadora de 2.500 Hz, frequência modulada de 50 Hz, fase (ciclo) de 50%, ambos com parâmetros de subida e descida 2 segundos, tempo ON e OFF de 20 segundos, por um tempo total de 20 minutos no ventre muscular do tríceps braquial, com uma intensidade suficiente para proporcionar contração muscular visível e tolerável. A mensuração de força foi feita por meio de um Dinamômetro portátil anteriormente ao início do protocolo de EENM e ao final para avaliar possíveis ganhos de força. **Resultados:** Para análise estatística dos resultados foi utilizado o teste T Student e considerado o nível de significância de $p=0,05$. Os resultados demonstraram que houve aumento da força muscular em ambos os braços, sendo a média de ganho nos extensores do cotovelo estimulado do grupo Aussie de 10,5 libras e no grupo Corrente Russa de 14,5 libras, porém não houve diferença estatisticamente significativa no ganho de força muscular na comparação entre as correntes. **Conclusão:** As duas correntes de média frequência foram eficientes no ganho de força do músculo tríceps braquial das voluntárias da pesquisa e não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre as mesmas.